

CURRÍCULO

Prof: William Dornela



CURRÍCULO

Em uma Unidade Escolar, a equipe pedagógica, ao elaborar o Projeto Político-Pedagógico (PPP), decidiu que os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) da BNCC seriam concentrados em uma disciplina específica de “Cidadania”, com carga horária própria, para assegurar que não houvesse dispersão do conteúdo.

01. À luz das diretrizes curriculares nacionais, tal organização preserva a natureza da transversalidade.

(Instituto JK - 2024 - Prefeitura de Icatu - MA - Professor Ed. Infantil (ADAPTADA))

02. O currículo escolar direciona os processos de ensino, visando objetivos como a aquisição de conhecimentos, o desenvolvimento da personalidade e a formação para a cidadania. Para que esses objetivos sejam alcançados, a escola deve articular meios operacionais e formativos, tais como o planejamento pedagógico e curricular, a organização e gestão escolar, a cultura organizacional, o uso da tecnologia e o desenvolvimento profissional contínuo dos professores.

Durante a reelaboração do Projeto Político-Pedagógico (PPP) de uma escola de Ensino Médio, um grupo de professores defende que o currículo não deve ser lido como um manual de instruções para a transmissão de habilidades da BNCC, mas como um “texto” que demanda interpretação constante frente à alteridade dos estudantes. Eles argumentam que a prática pedagógica é um ato de tradução cultural, onde o sentido do conteúdo emerge no diálogo mediado pela linguagem e pela história de vida dos sujeitos.

03. Com base nessa premissa, é correto afirmar que a perspectiva hermenêutica rejeita a concepção de currículo como um objeto técnico pré-definido, propondo, em seu lugar, que a eficácia do planejamento reside na capacidade de o docente prever e fixar os sentidos que o aluno deve atribuir ao conhecimento científico.

Considerando que o currículo não é uma mera transmissão de informações, mas o resultado de um processo de seleção e transformação de saberes influenciado por

campos de poder e pela prática pedagógica, julgue o item:

04. A organização curricular fundamenta-se no princípio da recontextualização, o qual pressupõe que o conhecimento produzido no campo científico sofre uma deslocalização ao ser transposto para o contexto escolar. Nesse processo, as regras do discurso pedagógico criam uma nova identidade para o saber, o que confere ao professor a função de mediador crítico, e não de mero executor, uma vez que a prática de sala de aula é o espaço final onde o currículo é ressignificado conforme a realidade sociocultural.

Uma escola decide abolir o planejamento individual dos professores, instituindo apenas o planejamento por área uma vez por mês. A direção afirma que isso garante a interdisciplinaridade total.

05. Sob a ótica da organização do trabalho pedagógico, essa medida é suficiente para promover a integração curricular.

A organização curricular contemporânea busca superar a fragmentação do saber por meio de diferentes níveis de integração entre os componentes, visando uma compreensão sistêmica da realidade.

Acerca das tipologias de integração curricular, julgue o item:

06. A transdisciplinaridade, nível mais complexo de integração curricular, busca a unidade do conhecimento por meio da compreensão de fenômenos que atravessam as fronteiras disciplinares, situando-se para além das disciplinas isoladas.

Durante o conselho de classe, um grupo de professores sugere que o planejamento do próximo bimestre seja alterado para incluir a educação das relações étnico-raciais como um eixo integrador, devido a episódios de racismo na escola.

07. Essa proposta atende à obrigatoriedade legal de incluir a história e cultura afro-brasileira no currículo.

A reforma do Ensino Médio, consolidada pela Lei nº 13.415/2017 e pelas atuais Diretrizes Curriculares Nacionais, estabeleceu uma nova organização para essa etapa da

CURRÍCULO

Educação Básica, visando a flexibilização e a integração dos saberes.

Diante dessa nova arquitetura escolar, julgue o item:

08. Na BNCC do Ensino Médio, a interdisciplinaridade é facultativa, sendo recomendada a manutenção do currículo por disciplinas isoladas para garantir o sucesso dos estudantes nos exames de acesso ao ensino superior.

Um gestor escolar afirma que o planejamento é um instrumento de controle técnico que deve prever todas as variáveis da sala de aula, de modo que o professor não precise realizar improvisações ou alterações durante o semestre.

09. Essa visão condiz com a concepção de planejamento defendida pela SEEDF.

No campo dos estudos curriculares, a perspectiva hermenêutica propõe que o currículo seja compreendido como um “texto” aberto, o qual não possui um sentido unívoco ou pré-determinado pelo legislador.

10. Sob essa ótica, o ato de planejar e executar o currículo é uma atividade interpretativa na qual professores e alunos fundem seus horizontes de compreensão com o conteúdo proposto, tornando a avaliação uma parte integrante desse processo de diálogo e produção de sentidos, e não apenas um controle de resultados externos.

A prática pedagógica, no contexto das teorias pós-críticas e da hermenêutica, distancia-se da execução técnica de currículos prescritos para se tornar um espaço de produção cultural e tradução de significados.

Com base nessa perspectiva interpretativa do currículo, julgue o item:

11. Uma professora, ao utilizar a realidade da ocupação urbana para analisar a desigualdade socioespacial, assume o currículo como um texto hermenêutico. Nessa perspectiva, a atividade de campo deixa de ser uma mera ilustração de conteúdos pré-definidos para se tornar um processo de tradução cultural, onde a autonomia docente se manifesta na capacidade de mediar o encontro entre os horizontes de sentido dos estudantes e o co-

nhecimento científico, reconhecendo que o currículo é um processo vivo e inconcluso de interpretação do mundo.

A implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) não anula a autonomia dos sistemas e redes de ensino para a elaboração de seus próprios documentos curriculares.

Acerca da relação entre a norma nacional e as orientações locais, julgue o item a seguir:

12. A articulação entre a BNCC e os currículos das redes de ensino ocorre por meio da complementariedade, em que a BNCC estabelece as competências e aprendizagens essenciais comuns a todos os alunos do território nacional, enquanto os currículos locais as contextualizam e as integram à Parte Diversificada, respeitando as características regionais, as trajetórias teóricas das redes e as especificidades socioculturais de cada comunidade escolar.

Na perspectiva das teorias críticas do currículo, este não é apenas um rol de conteúdos neutros, mas um artefato social e cultural vinculado a relações de poder.

13. Nesse sentido, o conceito de “currículo oculto” refere-se às prescrições oficiais que, embora não cumpridas, exercem controle burocrático sobre o trabalho docente.

No âmbito da organização curricular, a avaliação da aprendizagem deve ser compreendida como um elemento intrínseco ao desenvolvimento do currículo.

14. Sob essa ótica, a prática de dissociar a avaliação do planejamento curricular, tratando-a meramente como verificação terminal, compromete a função diagnóstica e a reorientação da trajetória escolar do estudante.

Com base nas teorias pós-críticas do currículo, julgue o item:

15. As teorias pós-críticas do currículo, ao enfatizarem conceitos como diferença, subjetividade, alteridade e multiculturalismo, deslocam o foco da análise das estruturas econômicas de classe para a compreensão de como o currículo produz identidades sociais e culturais.

   OSPEDAGOGICOS

CURRÍCULO

 **PEDAGÓGICOS**
cursos e concursos